

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A ORDENHA MAMARIA COMO UMA TÉCNICA FACILITADORA DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** NATÁLIA PINHEIRO FABRICIO FORMIGA  
Adriana de Moraes Bezerra

**Autores:** Natasha Kênia Maciel do Nascimento  
Ítala Keane Rodrigues Dias  
Halana Cecília Vieira Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Segundo estudos a ordenha possui efeito semelhante à sucção do bebê na produção de leite quando realizada através da pressão manual. Tal atitude colabora para o estabelecimento do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), o qual deve ser oferecido até os seis meses de idade. A demora da descida do leite, o ingurgitamento mamário e a dor nos mamilos constituem alguns dos fatores que interferem no aleitamento AME e na continuidade da lactação. Dessa forma objetivou-se com esse estudo descrever a ordenha mamaria em puerperais em uma maternidade da cidade de Juazeiro do norte - CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir de vivências de acadêmicas em estágio curricular da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar I do V semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Realizado de 10 a 13 de janeiro de 2012, em um Hospital e Maternidade de Juazeiro do Norte - CE. A ordenha foi realizada em 07 puerperais: 05 apresentavam ingurgitamento mamário e 02 ainda não haviam produzido leite. **RESULTADOS:** As mães foram abordadas através das suas queixas sobre a dificuldade em amamentar. Inicialmente foram realizados os cuidados quanto à higienização e promoção de conforto das mães, em seguida as mamas foram massageadas segundo a técnica preconizada no Álbum Seriado Promovendo o Aleitamento Materno do Ministério da Saúde (2007) abordado na disciplina, ao mesmo tempo, as puerperais foram orientadas sobre a importância do AME, a técnica correta da amamentação e de como e quando realizar a ordenha. Com esta estratégia pôde-se estimular a produção de leite e sua retirada para a alimentação dos lactentes, porém o leite excedente foi desprezado por inviabilidade de armazenamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Experiências como esta contribuem para a formação dos acadêmicos, refletindo na sua atuação como futuro profissional, servindo também de incentivo para que permaneçam implementando esta técnica, a qual facilita o aleitamento materno através de práticas simples, além de favorecer os laços de afetividade entre mãe e filho.